

ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL (APOIO UNIP)

Alunas: Jéssica Helen M. do Nascimento e Luziane S. Nogueira

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Takahashi

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Jundiaí

A pesquisa, baseada em uma revisão bibliográfica exploratória, aborda o tema da habitação de interesse social e destaca a importância e a necessidade de considerar o bioclima local de cada região, demonstrando os benefícios para o projeto e a construção. As Habitações de Interesse Social têm um papel importante na sociedade, uma relação direta na melhoria da qualidade de vida e novas perspectivas para pessoas mais vulneráveis, dando moradia com custo acessível ou oferecido de alguma forma por entidades. Uma habitação de baixo custo não precisa necessariamente ser um modelo padrão que não atende às necessidades comuns ou personalizadas de seus habitantes, ou em padrões repetitivos que não dão opção de escolha a quem está adquirindo. Diante disso, ao decorrer dos anos, foram vistas várias possibilidades nas habitações de interesse social de elaborar projetos sustentáveis com ênfase no bioclima local, beneficiando os moradores com mais qualidade de vida. Consequentemente, os profissionais estão estudando e se especializando sobre o assunto, levando em consideração não só o básico, mas pensando no conforto das famílias e uso, o que acaba se refletindo nas disposições dos ambientes, vedações, paredes, telhados, proporção das aberturas, materiais em geral e paisagismo. Nas últimas décadas, à medida que a visibilidade da construção sustentável cresceu, surgiram vários selos certificando os edifícios que atendem a práticas ambientalmente corretas. No Brasil, algumas delas são BREEAM, LEED, AQUA - HQE. Essa importante ação serve para prestigiar e apresentar diferentes modelos no país inteiro, levando em consideração a arquitetura e o clima local na construção de edifícios.